

REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS DA MULHER NA IMPRENSA NOS ANOS DOURADOS: A MOÇA DE FAMÍLIA E A LEVIANA

Daniele Ribeiro Fortuna (UNIGRANRIO)

drfortuna@hotmail.com

Márcio Luiz Corrêa Vilaça (UNIGRANRIO)

professorvilaca@gmail.com

Renato da Silva (UNIGRANRIO)

redslv333@gmail.com

Rosane Cristina de Oliveira (UNIGRANRIO)

rosanecrj@hotmail.com

Este trabalho analisa o gênero jornalístico no Brasil e seu papel construção de uma representação da mulher na sociedade. Para tanto, apresenta como estudo de caso discursos que abordam o papel feminino na década de 1950. O foco da análise serão textos publicados nos anos 1950 no Jornal do Brasil e no Correio da Manhã, selecionados após uma busca na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. Trata-se de uma pesquisa de cunho teórico, analítico e comparativo. Primeiramente, faremos uma breve reflexão sobre o papel da imprensa no Brasil, utilizando como escopo teórico principal as obras de Nelson Werneck Sodré (2011) e Colling (2001). Em seguida, discutiremos a questão do gênero feminino na sociedade, tendo como base de análise as questões expostas por Simone de Beauvoir, em *O segundo sexo* (publicado originalmente em 1948), cuja discussão sobre o feminino se relaciona com o que se convencionou chamar de primeira onda do feminismo. Por fim, analisaremos o material selecionado, procurando perceber que estratégias discursivas são utilizadas pela imprensa que ratificam ou não o papel normativo da mulher em sociedade.

Palavras-chave: Gênero feminino. Jornal Impresso. Representação da mulher.